

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL
PALÁCIO PADRE MIGUELINHO

Ata da 5^a Sessão Extraordinária da 4^a Sessão Legislativa da 18^a Legislatura, realizada a 27 de junho de 2020.

Presidente: Excelentíssimo Senhor Vereador Paulinho Freire.

Secretários: Excelentíssimos Senhores Vereadores Felipe Alves e Dickson Nasser Júnior.

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, na Sala das Sessões do Palácio Padre Miguelinho, situado na Rua Jundiaí número quinhentos e quarenta e seis, nesta Capital, precisamente às onze horas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Vereador Paulinho Freire e Secretariada pelos Excelentíssimos Senhores Vereadores Felipe Alves e Dickson Nasser Júnior, reúne-se a Câmara Municipal de Natal. Compareceram à sessão e assinaram o livro de presença os Senhores Vereadores: Aroldo Alves, Cesar de Adão Eridan, Cicero Martins, Dagô do Forró, Dickson Nasser Júnior, Dinarte Torres, Divaneide Basílio, Eleika Bezerra, Felipe Alves, Franklin Capistrano, Fúlvio Saulo, Julia Arruda, Klaus Araújo, Kleber Fernandes, Luiz Almir, Maurício Gurgel, Ney Lopes Jr, Nina Souza, Paulinho Freire, Preto Aquino, Raniere Barbosa, Robson Carvalho, Sueldo Medeiros e justificativa de ausências dos vereadores Ary Gomes e Fernando Lucena. Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Extraordinária. Na sequência passou à **ORDEM DO DIA: 1º- PL - Projeto de Lei Nº 131/2020, de autoria do Chefe do Poder Executivo. Assunto: “Institui o Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda e o Fundo Municipal do Trabalho, e dá outras providências”. Conforme Mensagem nº 39/2020, do Chefe do Executivo Municipal.** Em discussão a Votação da Urgência do Projeto. Aprovada a Urgência. Emenda consensual encartada da Comissão de Justiça, emenda modificativa ao Artigo 12 do PL 131/2020, que acrescenta à redação a palavra deliberativa quanto ao Fundo Municipal do Trabalho, entre outras medidas. A vereadora Divaneide Basílio pediu para subscrever a emenda do vereador Raniere Barbosa. Submetido a votos são aprovados os Pareceres das Comissões Técnicas, que são favoráveis, em primeira e em segunda discussão. 2º - **PLC - Projeto de Lei Complementar Nº 07/2020, de autoria do Chefe do Poder Executivo. Assunto: “Altera dispositivos da Lei Complementar nº 157 de 14 de abril de 2016, que dispõe sobre a estruturação de carreira médica em âmbito municipal e regulamenta as gratificações específicas da categoria”.** Votação em primeira discussão com emendas encartadas. 1ª emenda de autoria do vereador

Fernando Lucena que teve parecer contrário na Comissão de Justiça. Submetido a votos são aprovados os Pareceres das Comissões Técnicas, que são favoráveis, e em primeira discussão. (Primeira Emenda) **DECLARAÇÃO DE VOTOS:** **Vereador Cícero Martins:** Cumprimentou todos, dizendo que observou na discussão o óbvio, pois se o Projeto de Lei é do Executivo com certeza não seria da cabeça do prefeito Álvaro Dias, ele não queria dar aumento a ninguém. Os médicos se reuniram, levaram chuva, sol e foram à prefeitura para pressioná-lo a mandar o projeto e não há instabilidade jurídica. Brigaram com o prefeito, cobrando seus direitos e tem que juntar todos e pedir, considerando que a aprovação dessa emenda vai prejudicar o projeto. O chefe do Executivo não vai sancionar, mas os médicos fizeram a parte deles. Votou favorável à derrubada da emenda porque não é demagogo. **Vereadora Divaneide Basílio:** Votou favorável à emenda por entender que o debate da isonomia foi aprovado em dois mil e dezesseis e não cabe aos trabalhadores, que lutam há anos, irem novamente à prefeitura cobrar. Cabe ao líder do prefeito ter um gesto concreto e ajudar à categoria, daí perguntou se até o final da sessão ele teria uma resposta e se ampliaria o benefício às demais categorias. Agora o Executivo tem que dar o retorno. **Vereadora Eleika Bezerra:** Disse que ao fazer parte de uma casa legislativa, na disciplina nem tudo que é legal é justo. Nesta hora estão falando de legalidade, de justiça e eles como seres humanos pensantes, deveriam sair daqui hoje com uma posição concreta. O que se vai propor ao pessoal paramédico? Votou favorável à emenda, devem lutar para se chegar ao consenso e diminuir as dificuldades. **Vereador Fúlvio Saulo:** Somou-se à fala da colega Divaneide Basílio, entendendo que o Executivo deve fazer uma proposta precisa e o prefeito dar um retorno a estes profissionais no tocante à isonomia. **Vereador Luiz Almir:** Disse que como vice-presidente da Comissão de Justiça, é preciso ter a razão e o coração. Precisam ir à prefeitura para buscar o benefício aos outros também, somando-se às palavras da professora Eleika Bezerra que devem votar com a razão, ir ao prefeito para que os enfermeiros sejam beneficiados. Votou com a Comissão de Justiça e na hora que o prefeito enviar a matéria a esta Casa, vai votar a favor do servidor. **Vereador Maurício Gurgel:** Nesse projeto, queriam votar em Regime de Urgência para não haver o debate, mas a urgência foi rejeitada, por isso teve a oportunidade de debater com as demais categorias e sindicatos. Acredita que os colegas são favoráveis às demais categorias de saúde, isto é unânime. Seu apelo é que não deixe o tempo passar, porque depois que o tempo passa aqui, fica mais difícil, tem que amarrar o compromisso. Estão se reunindo em sessão no sábado, porém quando se quer e tem vontade política, as coisas são rápidas. Os edis podem se reunir em comissão para falar com o prefeito Álvaro Dias, aí se ele disser que não tem condições de dar a ninguém, dependendo

dessa resposta, os vereadores acertam aqui como vai ser o diálogo até terça-feira. O líder do prefeito entra em contato com o prefeito, intervém, e eles vão agir. Votou favorável à emenda. **Vereador Paulinho Freire:** Parabenizou o nível do debate nesta Casa, salientando que está há dezoito anos aqui e nunca viu ninguém votar contra servidor. Em qualquer parlamento existe situação e oposição, mas estão aqui votando a questão da categoria dos médicos. Espera que o líder leve ao prefeito a situação, pois a responsabilidade dos edis aqui é votar, aprovar ou não, pois têm essa prerrogativa e tem certeza de que esta Casa vai votar toda e qualquer vantagem aos servidores. Votou Sim. **Vereador Raniere Barbosa:** Registrhou que ouviu muitos colegas falarem sobre o artigo 34 e ele pode falar com propriedade porque em dois mil e dezesseis quando foi aprovada a lei, doutor Franklin Capistrano era o presidente da Câmara e ele o líder do prefeito. Foi um ano de negociação até a aprovação e quem descumpriu foi o ex-prefeito de Natal, o Artigo 34 da lei complementar, excluindo os médicos do SAMU e agora estão buscando a inclusão, cabendo aos representantes legais, cobrarem do Executivo outra lei para equiparar ao Artigo 34, considerando assim não daria direito a inclusão das demais categorias. Parabenizou a Comissão de Justiça pelo parecer e acompanha esse parecer. **Vereador Robson Carvalho:** Votou a favor do parecer da Comissão de Justiça, contra a emenda, porque é mais sólido para contemplar as outras categorias da área de saúde. Acha que seja mais coerente usar as prerrogativas e fazer a interlocução com o Executivo e com as categorias. **Vereador Sueldo Medeiros:** Declarou seu voto favorável, destacando que devem se reunir para beneficiar as demais categorias, agendando uma data com o prefeito. **Vereador Chagas Catarino:** Votou favorável, parabenizando a classe dos médicos que nessa pandemia, perderam mais de dois mil e quinhentos profissionais entre médicos e enfermeiros. Parabenizou a questão de beneficiar outros servidores e o prefeito vai ter essa visão, pois é muito sensibilizado à questão do servidor e sabe a importância do médico nessa pandemia. A gestão dele está com mais de setenta por cento de aprovação e está dando atenção aos médicos do SAMU, que vão avançar com mais uma gratificação para todos os servidores que trabalham na urgência. Ressaltou que a primeira emenda ao projeto foi rejeitada e a segunda emenda é a da Comissão dos Direitos Humanos. (Segunda Emenda) **DECLARAÇÃO DE VOTOS:** **Vereador Cícero Martins:** Pediu desculpas aos colegas, salientando que votou na mesma linha de pensamento. Ninguém aqui é demagogo, porém devem esquecer a questão de bancada e ver o projeto, indagando: Quem aqui é contrário a reajuste de categoria? Acha que ninguém, mas esta Casa quer “lascar” uma categoria e isso é injusto. Todos têm que ter aumento e devem acabar com isso, esperando que passe o que é legal que foi na Comissão de Justiça. Votou pela derrubada da

emenda. **Vereador Dinarte Torres:** Disse que ele é fã do vereador Cícero Martins, considera-o um “cabra macho”, não tem “mimimi”, o mundo é feito de conquistas e todas as categorias lutam para conseguir algo. Já viram aqui várias conquistas e neste momento, a conquista é mais do que justa aos médicos do SAMU e eles aqui não estão falando de situação ou oposição. Vão votar para beneficiar os médicos do SAMU até ele entendeu isso que deve ser dado um passo de cada vez. Votou também a favor das demais categorias. **Vereadora Divaneide Basílio:** Ressaltou que esta emenda é resultado de um debate longo, não adianta colocar que os vereadores que estão debatendo saídas legais, estão fazendo politicagem se está em vigor o Artigo 34 depende da prefeitura, o qual trata da isonomia de outras categorias e por que não corrigiram a lei? No debate os médicos tiveram a chance, é importante o diálogo permanente, mas os edis precisam de uma resposta do Executivo e aqui ninguém se colocou contra a categoria porque estão fazendo um debate de aprofundamento de saídas. Tem como a emenda ser aprovada. Qual a saída que apresentam? Quer resposta logo do Executivo e o vereador Kleber Fernandes pode ter esta saída. **Vereadora Júlia Arruda:** Parabenizou o esforço da Comissão de Justiça, atendendo apelo dos profissionais. Perguntou quando terão retorno do Executivo. Declarou voto favorável à emenda, lamentando que o projeto não seja extensivo às demais categorias. **Vereador Klaus Araújo:** Disse que nunca votou contra o servidor, mas devem cobrar do Executivo. **Vereador Maurício Gurgel:** Foi o autor e é favorável à questão do Artigo 34, aprovado em dois mil e dezesseis. Seria bom ‘judicializar’ a questão e o SINSENAT já fez isso. Tem que buscar outros mecanismos para resolver o impasse. **Vereadora Nina Souza:** Explicou a questão da lei e a Lei Complementar se insere sobre o que se deixou de fazer. A emenda que está em vigor poderia neste momento ter algo a mais e agora foi pedido para incluir os médicos do SAMU. Votou sim. **Vereador Preto Aquino:** Disse que não se corrige um erro com outro erro, se veio só para médicos, tem que votar assim, depois vota as outras categorias. Votou favorável ao parecer da Comissão de Justiça. **Vereador Raniere Barbosa:** Elogiou a vereadora Nina Souza, que explicou a questão das leis, destacando que o vereador Franklin Capistrano trabalhou a Lei 157 quando presidente desta Casa e ele líder do prefeito. Esse Artigo não tem outro argumento a não ser ‘judicializar’, já que os médicos do SAMU foram excluídos e agora estão fazendo justiça aos mesmos na Lei Complementar, buscando a isonomia. As colegas Nina Souza e Divaneide Basílio enalteceram o debate. Votou pelo parecer da Comissão de Justiça. O presidente vereador Paulinho Freire comunicou o **RESULTADO:** Derrubadas as duas emendas. Em primeira discussão com a emenda encartada. Aprovado projeto em primeira discussão. Passou a palavra a outros edis para **DECLARAÇÃO DE VOTOS:** **Vereadora Júlia Arruda:**

Ressaltou a importância desses profissionais que estão na linha de frente e trabalham sob pressão, salientando que nunca votou aqui contra nenhum profissional, sente muito pelas demais categorias não contempladas, mas a Câmara fez sua parte. Infelizmente as emendas não foram aprovadas e espera que o Executivo faça a parte dele, beneficiando também as demais categorias. Votou favorável, expressando sua gratidão a esses profissionais. **Vereador Kleber Fernandes:** Parabenizou a Casa pelo alto nível do debate, onde estavam todos unidos em um só propósito na luta pela valorização de um salário digno a todas as categorias. No caso hoje os médicos do SAMU, cuja lei está em vigor desde dois mil e dezesseis e de lá para cá eles vivem lutando, por toda uma trajetória para que hoje depois de quatro anos se concretizasse. Todos os vereadores são a favor de um salário digno para todas as categorias como foi dito pelo presidente Paulinho Freire e pelos vereadores e esta Câmara nunca se posicionou contrária à valorização dos servidores municipais. Os edis têm que ser responsáveis porque existe o prazo legal até terça-feira, dia trinta, para a gestão e o prefeito atender à lei federal que veda a gratificação. Todo projeto tem que passar pelos trâmites legais e levará o apelo e a reivindicação da Câmara Municipal, considerando que tem aqui a liberdade para defender os projetos, mas não pode responder pelo prefeito. É importante observar os requisitos legais e formais. Agradeceu e colocou-se à disposição das categorias. **Vereador Cícero Martins:** Parabenizou esta Casa pela aula de democracia, bem como a Mesa Diretora que colocou os funcionários para trabalharem hoje. Houve o debate e o que votaram aqui, foi feito da maneira devida e jurídica, pois todos os vereadores são responsáveis, mas é complicado os profissionais do SAMU assistirem a um debate onde é a vida deles que está em jogo. Muitos deles têm conhecimento melhor que os edis, considerando-lhes guerreiros. As outras categorias devem se espelhar nesse projeto e buscarem seus direitos e os vereadores estão aqui para contribuir e querem o melhor para os médicos. Parabenizou todos envolvidos neste debate. **Vereador Ranieri Barbosa:** Parabenizou o presidente Paulinho Freire, que em pleno sábado colocou a Câmara para trabalhar, a fim de salvar um projeto e dá condições aos médicos do SAMU, que estavam excluídos. Fez menção ao primeiro projeto debatido hoje, em Regime de Urgência, o Projeto de Lei Nº 131/2020, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que “Institui o Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda e o Fundo Municipal do Trabalho, e dá outras providências”. A prefeitura terá recursos para capacitar os profissionais e as pessoas demitidas. Foi um debate de alto nível. Hoje houve correção aos paramédicos, uma iniciativa própria do presidente da Casa, que de forma independente e por ter a prerrogativa constitucional deu esse passo para beneficiar àquela categoria. Finalizando agradeceu e parabenizou todos envolvidos no debate. Nada mais havendo a ser

debatido, o Senhor Presidente agradeceu as presenças de todos, declarando encerrada a presente Sessão, do que para constar, Eu, Segundo Secretário, fiz lavrar a presente Ata que, depois de lida se aprovada, vai por mim assinada e pelos demais membros que formam a Mesa Diretora deste Poder Legislativo.

PRIMEIRO SECRETÁRIO

PRESIDENTE

SEGUNDO SECRETÁRIO